PARECER DE PLENÁRIO PELAS COMISSÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO, E DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA AO PROJETO DE LEI Nº 6.579, DE 2013

PROJETO DE LEI Nº 6.579, DE 2013

(Apensados: PL n° 583/2011, PL n° 6.028/2013, PL n° 3.938/2015, PL n° 3.939/2015, PL n° 4.428/2016, PL n° 4.938/2016, PL n° 5.091/2016, PL n° 5.369/2016, PL n° 6.133/2016, PL n° 6.300/2016, PL n° 6.356/2016, PL n° 6.843/2017, PL n° 6.994/2017, PL n° 7.165/2017, PL n° 7.767/2017, PL n° 8.124/2017, PL n° 8.683/2017, PL n° 8.872/2017, PL n° 8.908/2017, PL n° 9.009/2017, PL n° 10.348/2018, PL n° 9.651/2018, PL n° 9.679/2018, PL n° 1.316/2019, PL n° 1.319/2019, PL n° 1.438/2019, PL n° 2.214/2019, PL n° 2.254/2019, PL n° 4.296/2019, PL n° 4.383/2019, PL n° 4.557/2019, PL n° 5.855/2019, PL n° 731/2019, PL n° 840/2019, PL n° 3.317/2020, PL n° 409/2020, PL n° 454/2020, PL n° 116/2021, PL n° 2.115/2021, PL n° 2.213/2021, PL n° 2.568/2021, PL n° 360/2021, PL n° 4.337/2021, PL n° 407/2022, PL n° 689/2022, PL n° 789/2022 e PL n° 909/2022)

Dispõe sobre a monitoração eletrônica do preso, prevê a realização de exame criminológico para progressão de regime e extingue o benefício da saída temporária.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, que "institui a Lei de Execução Penal", a fim de dispor sobre a monitoração eletrônica do preso e extinguir o benefício da saída temporária.

Art. 2º A Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Art. 66	 	
⁷ –		





1.7 L	
	N 2 2 8 8 1 0 3 1 0 3
	■ ^2

j) a utilização do equipamento de monitoração eletrônica pelo condenado nas hipóteses legais.
" (NR)
"Art. 112
§1º Em todos os casos, o apenado só terá direito à progressão de regime se ostentar boa conduta carcerária, comprovada pelo diretor do estabelecimento, e pelos resultados do exame criminológico, respeitadas as normas que vedam a progressão.
" (NR)
"Art. 114
II - Apresentar, pelos seus antecedentes e pelos resultados do exame criminológico, fundados indícios de que irá ajustar-se, com autodisciplina, baixa periculosidade, e senso de responsabilidade, ao novo regime.
"Art. 115. O Juiz poderá estabelecer condições especiais para a concessão de regime aberto, dentre as quais se inclui a fiscalização por monitoramento eletrônico, sem prejuízo das seguintes condições gerais e obrigatórias:
"(NR)
"Art. 132
0.20
§ 2°
e) utilizar equipamento de monitoração eletrônica." (NR)
"Art. 146-B



ou semiaberto, ou conceder progressão para tais regimes; VII – aplicar pena restritiva de direitos que estabeleça limitação de frequência a lugares específicos; *VIII* – conceder o livramento condicional." (NR) "Art. 146-C. Parágrafo único. VIII – a revogação do livramento condicional; IX – a conversão da pena restritiva de direitos em pena privativa de liberdade." (NR) Art. 3º Ficam revogados os seguintes dispositivos da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984: I - art. 23, inciso III; II - art. 66, inciso IV; III - art. 81-B, inciso I, alínea "i"; IV - art. 122; V - art. 123; VI - art. 124; VII - art. 125; VIII – art. 146-B, inciso II; IX – art. 146-C, parágrafo único, inciso II.

VI – aplicar pena privativa de liberdade a ser cumprida nos regimes aberto

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, 2 de agosto de 2022.

Deputado CAPITÃO DERRITE Relator



